



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Estudos Morfológicos e Moleculares em *Aurantiporus pulcherrimus* e *Aurantiopileus mayanensis* (Polyporales)

Mauro Carpes Westphalen⁽¹⁾, Viviana Motato-Vásquez⁽¹⁾, Gerardo Lucio Robledo⁽²⁾
Adriana de Mello Gugliotta⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Micologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP.
maurowestphalen@yahoo.com.br. ⁽²⁾ Instituto Multidisciplinario de Biología Vegetal,
Universidad Nacional de Córdoba

Aurantiporus pulcherrimus (Rodway) P.K. Buchanan & Hood foi descrita para a Tasmânia no ano de 1921 e posteriormente registrada para o Brasil nos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, além de São Paulo, onde foi recentemente coletada. Esta se caracteriza pelos basidiomas geralmente grandes, rosa - avermelhados, carnosos, com sistema hifal monomítico e esporos subglobosos a obovados de paredes grossas. Mais recentemente, um novo gênero foi descrito para Belize, na América Central, para acomodar *Aurantiopileus mayanensis* Ginns, D.L. Lindner & T.J. Baroni, que apresenta características muito semelhantes à *A. pulcherrimus*. A fim de determinar a posição taxonômica correta dos materiais coletados no Brasil, foram realizados estudos morfológicos e moleculares. Os resultados mostram que os espécimes brasileiros apresentam as mesmas características que *A. mayanensis* e que ambos se agrupam em análises filogenéticas, indicando que constituiriam um mesmo táxon. Estudos mais detalhados do tipo de *A. pulcherrimus*, bem como a adição de mais dados moleculares, estão sendo realizados a fim de determinar se todos representam uma única espécie ou se os materiais da Oceania constituem um táxon a parte.

Palavras-Chave: Meruliaceae, políporos, fungos xilófilos

Órgão financiador: FAPESP